



Editorial Oecologia Australis

Março 2025

Caros leitores,

Abrimos este primeiro volume de 2025 com uma revisão de Belart e colaboradores que inclui dados compilados sobre a fauna bentônica de foraminíferos de lagoas costeiras. Estes organismos são importantes bioindicadores das condições das águas e dos sedimentos.

Em seguida, temos quatro artigos completos originais. Duarte e colaboradores analisaram o uso de dados de mergulho e censo visual como ferramentas complementares para inventariar a ictiofauna rheofílica no Rio Tocantins. Os autores compararam censos visuais aos métodos tradicionais, o que aumentou a eficiência da detecção da diversidade de peixes em corredeiras. Bogoni e colaboradores elaboraram uma lista de espécies de aves e mamíferos de médio a grande porte e analisaram os padrões de diversidade e composição de espécies de aves e mamíferos em cinco fragmentos florestais de Floresta Estacional Semidecidual, localizados no município de Ipumirim, estado de Santa Catarina, utilizando armadilhas fotográficas, busca ativa, sinais visuais e vocalizações. Nunnenkamp e colaboradores avaliaram os efeitos da interrupção das roçadas na comunidade vegetal, em termos de estrutura, composição e diversidade, em áreas com diferentes tipos de manejo usadas para fins experimentais no Jardim Botânico de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul. Kinguari e colaboradores investigaram um surto de morbilivírus de cetáceos e seus efeitos na ocorrência, tamanho, composição e coesão de grupos de golfinhos-da-Guiana na baía de Sepetiba, estado do Rio de Janeiro.

Posteriormente, temos três comunicações curtas. Bandeira e Morante-Filho fizeram um estudo experimental para investigar como as decisões metodológicas associadas à localidade do ninho e ao modelo de ovo utilizado afetam a predação de ninhos artificiais em aves. O experimento foi conduzido em agroflorestas de cacau localizadas no estado da Bahia. Santos e colaboradores relataram dois incidentes fatais envolvendo a preguiça-de-coleira-de-três-dedos do sudeste (*Bradypus crinitus*, Gray 1850), espécie ameaçada, que ocorreram no município de Santa Teresa, estado do Espírito Santo. Uma preguiça foi atacada por um cão doméstico e a outra eletrocutada em ambiente urbano. Fechando o volume, Castelo-Branco e colaboradores relataram a ocorrência da diatomácea marinha *Rhizosolenia setigera* (Bacillariophyceae, Centrales) em alta abundância durante quatro semanas em uma lagoa costeira urbana no município do Rio de Janeiro. A espécie formou tapetes ao redor da área marginal da lagoa e afetou a comunidade zooplanctônica.

Boa leitura.

Dra. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editora-Chefe – Oecologia Australis



Editorial Oecologia Australis

March 2025

Dear Readers,

We open this first volume of 2025 with a review by Belart et al. that includes compiled data of the benthic fauna of foraminifera in coastal lagoons. These organisms are important bioindicators of water and sediment conditions.

Next, we have four original articles. Duarte et al. analysed the use of diving data and visual census as complementary tools to inventory the rheophilic ichthyofauna in the Tocantins River. The authors compared visual censuses to traditional methods, which increased the efficiency of detecting fish diversity in rapids. Bogoni et al. compiled a list of medium to large bird and mammal species and analysed the patterns of diversity and species composition of birds and mammals in five forest fragments of Semideciduous Seasonal Forest, located in the municipality of Ipumirim, state of Santa Catarina, using camera traps, active search, visual signals, and vocalizations. Nunnenkamp and collaborators evaluated the effects of mowing interruption on the plant community, in terms of structure, composition and diversity in areas with different types of management used for experimental purposes in the Botanical Garden of Porto Alegre, Rio Grande do Sul state. Kinguari and collaborators investigated an outbreak of cetacean morbillivirus and its effects on the occurrence, size, composition and cohesion of Guiana dolphin groups in Sepetiba Bay, state of Rio de Janeiro.

Subsequently, we have three short communications. Bandeira and Morante-Filho conducted an experimental study to investigate how methodological decisions associated with nest location and egg model used affect predation of artificial nests in birds. The experiment was conducted in cocoa agroforests located in the state of Bahia. Santos and collaborators reported two fatal incidents involving the Southeastern maned three-toed sloth (*Bradypus crinitus*, Gray 1850), an endangered species of southeastern Brazil, which occurred in the municipality of Santa Teresa, state of Espírito Santo. One of the sloths was attacked by a domestic dog and the other was electrocuted in an urban environment. Closing the volume, Castelo-Branco and collaborators reported the occurrence of the marine diatom *Rhizosolenia setigera* (Bacillariophyceae, Centrales) in high abundance during four weeks in an urban coastal lagoon in the municipality of Rio de Janeiro. The species formed mats around the marginal area of the lagoon and affected the zooplankton community.

Enjoy your reading.

Dr. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editor-in-Chief – Oecologia Australis